



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 13 de maio 2011.

Notícias / Cidades

12/05/2011 - 18:05

## Galindo pensa politicamente e ignora sociedade cuiabana

Da Redação - Julia Munhoz

Foto: Julia Munhoz/Olhar  
Direto



“Ele (Galindo) está com visão política e não pela sociedade”. Foi com esta frase que o presidente do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed), Ednaldo Lemos, rebateu as acusações do prefeito de Cuiabá, Chico Galindo (PTB), de que a classe só trouxe à tona a situação caótica do Hospital e Pronto Socorro Municipal para desviar o foco das denúncias de venda de lugares na fila de espera do Sistema Único de Saúde e retirar medicamentos de forma ilegal na unidade hospitalar.

Durante coletiva realizada na tarde desta quinta-feira (12), Lemos explicou que o sindicato não tomou nenhuma medida quanto às denúncias do Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) de que seis servidores do Pronto Socorro de Cuiabá, dois deles médicos, estariam cobrando propina de pacientes para realizarem cirurgias no setor de ortopedia, por não ter tido acesso aos autos, que tramitam em segredo de justiça.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

“Não podemos fazer juízo de valor dos médicos, pois ainda não tivemos acesso aos autos do processo. Nem se pode usar esses dois médicos para que reflète na ação de todos os servidores”, declarou o presidente do Sindimed.

O presidente do Sindicato dos Profissionais da Enfermagem (Sinpen), Djamir Soares, também participou da coletiva e anunciou que enfermeiros e médicos irão se unir e para a próxima semana a classe já deve aprovar um indicativo de greve.

“Há dois anos fizemos um acordo com o prefeito de regularizar o setor em Cuiabá, mas não houve mudanças. Há três dias tem paciente sem curativos no pronto-socorro. Não agüentamos mais ver pessoas morrendo”, desabafou Soares.

Na manhã desta quinta Galindo abriu as portas da unidade, que atende todo o Estado, e acusou a classe médica de tentar desviar o foco da operação. “Os médicos não se manifestaram sobre o roubo denunciado pelo Gaeco e o pronto-socorro só ‘acabou’ após as investigações da polícia”, afirmou o prefeito.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Galindo\\_pensa\\_politicamente\\_e\\_ignora\\_sociedade\\_cuiabana&id=177028](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Galindo_pensa_politicamente_e_ignora_sociedade_cuiabana&id=177028)

Notícias / Cidades

12/05/2011 - 14:50

## **Galindo acusa médicos de exporem caos no PS para abafar denúncias do Gaeco sobre 'máfia da ortopedia'**

*Da Redação - Julia Munhoz*



Foto: Julia Munhoz/Olhar Direto

Prefeito de Cuiabá, Chico Galindo (PTB)

O prefeito Chico Galindo (PTB) criticou a postura do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed), que, segundo ele, só expôs a situação caótica em que se encontra o Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC), após a investigação do

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) que resultou na denúncia contra seis servidores que trabalhavam na unidade, entre eles dois médicos, acusados de venderem lugares na fila de espera do Sistema Único de Saúde e retirar medicamentos de forma ilegal.

“Os médicos não se manifestaram sobre o roubo denunciado pelo Gaeco e o pronto-socorro só ‘acabou’ após as investigações da polícia”, afirmou Galindo, ao ser questionado sobre uma eventual motivação política por parte do Sindimed ao denunciar o caos na unidade ao Ministério Público.

Além de divulgarem vídeos que mostram a real realidade do hospital, os médicos realizaram no início desta semana uma manifestação defendendo a construção de uma nova unidade com cerca de mil leitos para atender a demanda do Estado.

Como resposta a ação da classe Galindo, mais uma vez, não economizou nas críticas. “Eu queria que o Sindimed fechasse o PS pra ver o que acontece”, asseverou Galindo. Para rebater as insinuações do prefeito, o sindicato anunciou que na tarde desta quinta-feira (12) irá realizar uma coletiva. Além da classe médica o sindicato dos enfermeiros também irá conceder entrevista para anunciar apoio aos médicos e apresentar indicativo de greve.

## Investigação Gaeco

O Gaeco denunciou, no início do mês, seis servidores que vendiam lugares na fila de espera do Sistema Único de Saúde e retirar medicamentos de forma ilegal do Pronto Socorro de Cuiabá. Os acusados cobravam entre R\$ 300 e R\$1.500 para burlar o sistema de regulação.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Galindo\\_acusa\\_medicos\\_de\\_exporem\\_caos\\_no\\_PS\\_para\\_abafar\\_denuncias\\_do\\_Gaeco\\_sobre\\_mafia\\_da\\_ortopedia&edt=25&id=176887](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Galindo_acusa_medicos_de_exporem_caos_no_PS_para_abafar_denuncias_do_Gaeco_sobre_mafia_da_ortopedia&edt=25&id=176887)

Notícias / Cidades

13/05/2011 - 08:15

**Pronto-socorro é um inferno, conta vítima do caos na saúde de Cuiabá**

*Especial para Olhar Direto - Laís Costa Marques*

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

A falta de infraestrutura, de acomodação e de profissionais no Hospital Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá (HPSM) deixa pacientes e familiares revoltados. Jair Conceição da Silva, 42, viu o tio de 78 anos morrer após 11 dias de internação a espera por uma cirurgia. Ele fraturou o fêmur e aguardava em uma fila por operação com mais de 120 pessoas.

Segundo o sobrinho de Deolindo Batista Sousa, o tio sofreu uma queda e foi encaminhado para o hospital. No último sábado (07) ele teve uma piora no estado de saúde e foi encaminhado para a Unidade de Terapia Intensiva (UTI). No domingo, como melhorou, retornou para enfermaria. Dois dias depois, após uma nova piora, a enfermeira teve dificuldades para encontrar o médico e fazer a remoção para a UTI e uma hora depois o tio estava morto.

A história de Jair não teve solução e muitas outras podem ter o mesmo fim se nenhuma providência emergencial for tomada. A agricultora Vanusa Maria da Gama, 48, diz que o difícil não é entrar no Pronto Socorro, mas sim ter que ficar lá dentro e não receber atendimento. Ela acompanha o marido que há 1 mês espera por um cirurgia plástica na perna. Segundo Vanusa, o esposo corre o risco ter perder a perna se não for operado com urgência.

Para Jair Conceição da Silva a situação é humilhante. “Isso aqui é um inferno. Infelizmente precisamos nos sujeitar a esse tipo de atendimento”. De acordo com o sobrinho da vítima, ambulâncias chegam a todo momento e os profissionais até têm boa vontade, mas não existe estrutura suficiente para a quantidade de pessoas.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Pronto-socorro e um inferno conta vitima do caos na saude de Cuiaba&edt=25&id=176885](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Pronto-socorro_e_um_inferno Conta vitima do caos na saude de Cuiaba&edt=25&id=176885)

Notícias / Cidades

13/05/2011 - 11:49

## **Situação do Pronto-Socorro será denunciada à Corte Internacional**

*Especial para Olhar Direto - Laís Costa Marques*

Foto:  
Divulgação

---

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA  
CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT  
Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342  
E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social



A vistoria realizada na madrugada desta sexta-feira (13) encontrou pessoas mal acomodadas e em situação de insalubridade no Hospital Pronto Socorro Municipal de Cuiabá (HPSM). O próximo passo é elaborar um relatório para ser entregue à Corte Internacional de Direitos Humanos e propor uma ação civil pública de caráter coletivo para pedir indenizações por danos morais aos pacientes sujeitos a atendimentos no sistema de saúde municipal.

Por volta de meia-noite, sete defensores foram até o Pronto Socorro para ver de perto a situação em que se encontram os pacientes e as condições de trabalho dos funcionários do hospital. De acordo com o defensor do Núcleo de Saúde, Sávio Copetti, a realidade condiz com o que tem sido denunciado pela população e divulgado na mídia nos últimos dias.

“Um local insalubre, pessoas mal acomodadas e um local sujo sem acomodação foi o que vimos. Tinham pessoas sem nenhuma condição de higiene e até sujas de fezes”. Até o momento a Defensoria agia por meio de ações individuais para garantir o acesso à saúde pública. Em 2010, cerca de 1.500 procedimentos foram realizados, entre eles 700 ações judiciais. O resultado das ações é fruto das denúncias de pessoas e daqueles que recorrem ao órgão para ter atendimento.

---

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA  
CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT  
Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342  
E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

A visita inesperada da Defensoria encontrou resistência no começo para adentrar nas dependências do Pronto Socorro. O horário da visita foi escolhido devido ao grande movimento que é registrado nas madrugadas no HPSM.

Na manhã desta quinta-feira (12), o prefeito de Cuiabá, Chico Galindo (PTB), o secretário de Saúde do município, Antônio Pires, e o secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry (PP) inauguraram uma nova ala no hospital com 48 leitos e 56 cadeiras de confortos. A reforma, porém, foi reconhecida pelo próprio prefeito como insuficiente para atender a demanda da região.

O Sindicato dos Médicos do Estado de Mato Grosso (Sindimed) e o Sindicato dos Profissionais de Enfermagem anunciaram o indicativo de greve e na próxima quinta-feira (19) definirão sobre a paralisação dos profissionais da saúde municipal.



[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Situacao\\_do\\_Pronto-Socorro\\_sera\\_denunciada\\_a\\_Corte\\_Internacional&edt=25&id=177109](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Situacao_do_Pronto-Socorro_sera_denunciada_a_Corte_Internacional&edt=25&id=177109)

**Dilma vai ajudar prefeituras a reformar centros de saúde dos municípios**

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA  
CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT  
Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342  
E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Em um encontro com mais de 4 mil prefeitos, em Brasília, a presidenta Dilma Rousseff anunciou que o governo vai ajudar financeiramente as prefeituras para que possam reformar os seus centros de saúde. Ela disse que pediu ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha, um levantamento dos principais problemas e um cronograma para as reformas. “Vamos apoiar reforma das unidades básicas de saúde”, disse.

A presidenta citou uma pesquisa que identificou que 74% das unidades de saúde em funcionamento no País não atende aos requisitos de qualidade da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). “Vou apresentar, em breve, nosso cronograma de reformas. Não é correto construir novas unidades sem garantir que o conjunto dos postos de saúde tenha padrão de qualidade em atendimento à população”, afirmou.

A aprovação da Emenda 29, que prevê um percentual mínimo de repasse da União para as prefeituras, a fim de investirem em saúde, foi uma das reivindicações apresentadas no início da reunião à presidenta. Dilma, no entanto, pediu cautela dos prefeitos para tratar de uma questão considerada polêmica. “Todos nós precisamos reconhecer que se trata de uma questão complexa. Essa discussão ainda não se completou na esfera da União, dos estados e municípios”, disse.

A presidenta da República garantiu ainda que o governo vai repassar este ano R\$ 10 bilhões para os municípios investirem em saúde. “Mesmo sem a aprovação da Emenda 29, já estamos colocando recursos na saúde”, afirmou. “Vamos oferecer formação superior para os gestores públicos municipais. As inscrições vão começar no segundo semestre de 2011”, completou.

A reforma das unidades de saúde é uma das medidas anunciadas pela presidenta. No pacote de medidas, no entanto, não está garantia de liberação dos cerca de 15 bilhões de restos a pagar, principal reivindicação dos prefeitos. Dilma disse que o governo vai liberar R\$ 750 milhões, sendo que R\$ 520 milhões seriam repassados na terça-feira pelo Tesouro Nacional e o restante no próximo dia 6 de julho.

Dilma ainda prometeu lançar um programa de saneamento para municípios de até 50 mil habitantes que contarão também com formação para gestores e ajuda para prepararem os projetos. “Sabemos das dificuldades que a Funasa [Fundação Nacional de Saúde] enfrentou e vocês [prefeitos] também enfrentaram. Vamos ajudar os pequenos municípios a elaborarem seus projetos”, disse.

A presidenta ainda pediu aos prefeitos que elaborem uma proposta alternativa de distribuição de royalties provenientes da exploração de petróleo na camada pré-sal. Ela lembrou que o governo, ao enviar o marco regulatório da atividade para o Congresso, previu uma distribuição mais igualitária entre os municípios, mas esbarrou na previsão constitucional que privilegia municípios e estados produtores”.

“Peço a vocês que, respeitados os preceitos constitucionais, as entidades municipais

---

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

possam construir uma proposta que aprimore as condições de distribuição de recursos do pré-sal. Mas, é preciso também debater sobre como usar esses recursos”, afirmou.

Dilma pediu também aos prefeitos que se empenhem no programa de erradicação da miséria que o governo lançará nos próximos dias. “Conto com a participação dos prefeitos e prefeitas para assegurar igualdade de oportunidades a todos os brasileiros. Os prefeitos foram grandes parceiros no Programa Bolsa Família e, se a participação de vocês for da mesma qualidade daquela do Bolsa Família, vamos conseguir isso. Esse programa vai exigir a mobilização de todos nós e da sociedade brasileira”, disse.

Publicado em: 11/05/2011  
Fonte: AMM

<http://www.capitalpress.com.br/2010/noticia.php?id=25733>

[Cuiabá](#) | 12/05/2011 - 11:53

## Pacientes aproveitam a visita de prefeito ao PSHMC para reclamar

**Sissy Cambuim e Laura Nabuco**

Dezenas de pacientes e acompanhantes aproveitaram a visita do prefeito Chico Galindo (PTB) e dos secretários estadual e municipal de Saúde, Pedro Henry e Antônio Pires, respectivamente, ao Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC) para reclamar das condições do prédio e de atendimento na unidade. Entre as principais críticas está a falta de médicos.

O prefeito se defendeu e afirmou que o problema não deveria ocorrer, já que existe uma escala de plantão e os médicos estão sendo pagos rigorosamente em dia. Ele acredita que uma solução pode ser o processo de informatização. Segundo Galindo, a prefeitura se mobiliza para divulgar na internet a lista dos médicos plantonistas.

Ele aproveitou ainda a presença de Henry para reclamar da quantidade de pacientes oriundos de outros municípios que o hospital recebe. "Se nós pudessemos atender somente os cuiabanos, não estaríamos sofrendo como estamos hoje", disse.

O secretário rebateu, afirmando que o Estado tem feito sua parte. Como exemplo, ele citou os mais de 200 leitos inaugurados durante os primeiros meses de sua gestão em outros hospitais da Capital. Mesmo assim, reconheceu que outras medidas precisam ser tomadas no interior. "É claro que o problema não se resolve só em Cuiabá", pontuou.

A visita à unidade foi para a inauguração da reforma no sub-solo, onde funcionava o box de emergência. O espaço agora será ocupado por três consultórios médicos, dois

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

ambulatórios, um banco de sangue e enfermarias, que contarão com 42 leitos e 56 cadeiras de repouso. A entrega da obra, que durou cerca de quatro meses e foi orçada em R\$ 1,5 milhão, entretanto, ocorreu uma semana antes de ser concluída. "Até segunda (16) tudo vai estar funcionando 100%", garantiu Galindo.

[http://www.rdnews.com.br/noticia/pacientes-proveitam-a-visita-de-prefeito-ao-pshmc-para-reclamar#Scene\\_1](http://www.rdnews.com.br/noticia/pacientes-proveitam-a-visita-de-prefeito-ao-pshmc-para-reclamar#Scene_1)

13/05/2011 - 14h18

## MT prorroga campanha de vacinação contra a gripe até o dia 27 de maio

Redação 24 Horas News

A Secretaria de Estado de Saúde prorrogou a Campanha de Vacinação contra a gripe e vai até o dia 27 de maio (sexta-feira).

São públicos alvos da Campanha idosos (com 60 anos ou mais), indígenas, crianças (6 meses a menores de dois anos), mulheres grávidas em qualquer fase da gestação e trabalhadores dos serviços de saúde.

As vacinas estão à disposição nos Postos de Saúde dos 141 municípios Mato-grossenses.

Até às 10 horas desta sexta-feira (13.05), 222.189 pessoas se vacinaram, em todo Mato Grosso, de acordo com o sistema de informação Datasus. O número representa 51,87% de cobertura vacinal de toda a população alvo, de uma meta a ser vacinada de 428.393.

A Secretaria de Estado de Saúde tomou a decisão de prorrogar a campanha, segundo o coordenador de Vigilância em Saúde, Oberdan Lira, com o objetivo de alcançar a meta de vacinar 80% ou mais da população estimada. Alguns grupos prioritários estão com coberturas baixas e outros grupos considerando lugares distantes, zona rural e aldeias indígenas com difícil acesso.

As maiores coberturas registradas até esta data estão entre as crianças de seis meses e menores de dois anos, (59,59%), idosos(59,30%),trabalhadores da saúde(45.23%). Já as coberturas mais baixas estão os indígenas (24.09) e gestantes(33.50%).

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=368934>

## CIDADES

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)

## De olho nos novos mandatários da Saúde

REPORTAGEM DE KETHULIN LOPES



O Instituto Pernambucano de Assistência e Saúde (IPAS), uma Organização Social da Saúde (OSS), vai receber dos cofres públicos nada menos que R\$ 31,3 milhões/ano no contrato de gestão para gerenciar, operar e executar serviços de saúde no hospital Metropolitano de Várzea Grande.

O termo foi assinado no último dia 19 pelo secretário estadual de Saúde, Pedro Henry. As OSSs são entidades de direito privado, cujas atividades são dirigidas à saúde e à cultura, de finalidade não lucrativa. Elas estão qualificadas conforme a Lei Complementar nº 846 de 4 de julho de 1998, editada no governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB). A teoria diz que o poder público é responsável pelas obras e pela guarda de equipamentos. Já as OSSs têm de cumprir metas de produção e qualidade, além de gerir os recursos. Cabe ao Estado manter financeiramente os hospitais geridos por essas instituições e controlar onde e como é investido o dinheiro público. Muitos, porém, se perguntam: se o Estado não tem condições de gerir o setor, por que uma OSS conseguirá?

A presidente do Sindicato dos Servidores Públicos da Saúde e Meio Ambiente de Mato Grosso, Aparecida Silva Rodrigues, é uma das integrantes do Conselho Estadual de Saúde (CES) que votaram contra a chegada da OSS em Mato Grosso e também levanta o mesmo questionamento. A reunião do Conselho ocorreu no começo de abril, no Hotel Fazenda Mato Grosso. Com um voto de diferença (13 a 12), o conselho aprovou a OSS no gerenciamento da Saúde.

Aparecida questiona a legalidade da OSS. Para ela, política pública social é um dever somente do Estado. “Não há motivos contundentes para repassar a obrigação de cuidar da Saúde para terceiros. Não sou a favor de deixar a legalidade de lado em nome da eficiência. Tem que buscar a eficiência dentro da legalidade. Além do que, administração particular não é garantia de eficiência”, avalia Aparecida.

Líliá Alves se posicionou na reunião conforme desejo da maioria dos representantes da Associação Mato-Grossense de Deficientes de Mato Grosso (Amde) e assim votou contra a instalação da OSS. Para ela, faltou mais debate e mais participação social. Líliá ressalta que houve ausências de algumas entidades na reunião do Conselho. “A entidade discutiu as formas de acompanhamento da OSS e outros pontos, mas a discussão poderia ser maior com a ampliação da participação de entidades”, disse Líliá. Ela ainda salienta que, com a “privatização” de um serviço, é preciso redobrar as atenções.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

## **DESCONFIADO**

Com 51 anos de atuação na medicina, o obstetra Gabriel Novis tem a mesma opinião. “Como a organização tem metas a cumprir, é preciso ficar atento à grande possibilidade de existir seleção de pacientes. É preciso que haja garantia da realização de cirurgias de média e alta complexidade, o que eu não acredito que aconteça com tanta eficiência como divulga o governo”, destaca.

O obstetra ainda reclama da preocupação do governo estadual em reduzir custos na Saúde. “Com toda minha experiência, eu nunca ouvi falar em redução de custos na área. Não dá para tratar um paciente sem que se tenham medicamentos de qualidade e acompanhamento de equipes realmente preparadas e completas”, pontua o médico.

## **SUPER CRÉDULO**

O secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry, “olha como boi para palácio”, ou seja, não ousa fazer nenhuma observação negativa sobre as OSSs como se todas fossem as Salvadoras da Pátria. Henry defende que o Metropolitano, localizado em Várzea Grande, é o primeiro hospital em Mato Grosso a ser gerenciado por uma OSS, continuará sendo patrimônio público, sob responsabilidade do Governo do Estado. “As OSSs são modelos de eficiência e de economia”, vive a repetir o secretário.

Henry ainda garante que mensalmente a Secretaria de Estado da Saúde receberá um relatório dos trabalhos, com gastos, indicadores de produção e satisfação da população com o atendimento. Este relatório será também repassado ao Tribunal de Contas do Estado. A promessa é que as informações também estarão à disposição do Conselho Estadual de Saúde.

## **METROPOLITANO EM NÚMEROS**

O contrato de R\$ 31,3 milhões fechado com o hospital Metropolitano, de 61 leitos, não prevê cirurgias de “alta complexidade”. A expectativa é que sejam realizadas então 77 cirurgias de “média complexidade”, 144 cirurgias gerais e 50 cirurgias, por dia, daquelas que não exigem internação. Para Neves, o fato de o contrato não contemplar cirurgias de alta complexidade é um problema que abre espaços para grandes questionamentos. Para ele, o Instituto Pernambucano de Assistência e Saúde (IPAS) praticamente vai receber o que os hospitais públicos de Cuiabá já faturam, sendo que as unidades já em atividade conseguem realizar procedimentos de alta “complexidade”. O médico obstetra utiliza informações divulgadas pela secretaria estadual de Saúde para lançar suas perguntas: Onde estava escondido todo esse dinheiro que agora apareceu? Quem escondeu e como, por tanto tempo?; Qual o objetivo de sucatear um serviço que a própria Constituição brasileira garante a todos os cidadãos?

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

São questionamentos óbvios, mas que precisam ser seriamente respondidos pelo poder público para que a sociedade veja a transparência e o empenho em resolver um problema de vida que está sendo de morte.

Reportagem Simone Alves

Foto Jana Pessôa

<http://www.circuitomt.com.br/noticias/cidades/1063-de-olho-nos-novos-mandatários-da-saúde.html>

Cidades

Sexta, 13 de maio de 2011, 13h50

EMERGÊNCIA

## Defensoria faz vistoria no PS

Caroline Rodrigues / Especial para o GD

A Defensoria Pública do Estado fez uma vistoria no Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC), onde confirmou todas as denúncias feitas pelo Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sidimed). A fiscalização teve a presença de 7 defensores, que percorreram toda a unidade de saúde. Eles presenciaram a falta de acomodações dignas, bem como a infraestrutura do prédio, que está precária. A superlotação é visível em todos os ambientes, sendo que os acompanhantes precisam dormir no chão, em baixo das macas.

Danos do sistema elétrico, fazem com que os curtos-circuitos queimem equipamentos. Algumas salas, como a do repouso dos servidores, está sem luz e o calor é extremo, como nas maioria das enfermarias. Após a visita, que aconteceu durante a madrugada desta sexta-feira (13) e foi acompanhada por uma equipe de A Gazeta, os defensores decidiram que vão começar um cadastramento de todos os pacientes, já que todos os entrevistados tinham renda familiar de até 1 salário mínimo, encaixando-se no perfil do público atendido pelo órgão. Eles pretendem estudar mecanismo para conseguir a remoção dos pacientes e a realização de cirurgias.

*Reportagem completa você confere na edição deste sábado 14/05 em A Gazeta*

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/274918>

Cidades

Sexta, 13 de maio de 2011, 11h40

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)

DOENÇAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

## Doenças não transmissíveis matam dois terços da população por ano

Renata Giraldi, repórter da Agência Brasil

Pelo menos dois terços da população mundial morrem anualmente por causa de doenças não transmissíveis, como os problemas cardíacos, acidente vascular cerebral (AVC), diabetes e câncer. No caso dos países em desenvolvimento, a situação se agrava por causa das chamadas doenças contagiosas, como diarreia, pneumonia e malária, que têm maior probabilidade de matar crianças menores de cinco anos de idade.

As informações são da Organização da Mundial da Saúde (OMS). A conclusão está no estudo denominado Estatísticas de Saúde Mundiais 2011, divulgado nesta sexta-feira (13), em Genebra, na Suíça, pela OMS. Porém, os especialistas advertem que além das doenças crônicas e contagiosas, há também fatores de risco que contribuem para aumentar o número de mortes no mundo.

No estudo, os fatores de risco citados são o tabagismo, o sedentarismo, a má alimentação e o uso abusivo de álcool. De acordo com os dados, quatro em cada dez homens e uma no grupo de 11 mulheres fumam e pelo menos um adulto, em cada oito são obesos.

Os especialistas também se preocupam com as mortes das mães durante a gravidez ou em decorrência do parto. Os últimos dados mostram que houve uma redução significativa. A mortalidade materna diminuiu em 3,3% por ano, desde 2000. O número de mulheres que morrem em consequência de complicações durante a gravidez e do parto diminuiu de 546 mil em 1990 para 358 mil em 2008.

"[O estudo por meio dos dados] mostra que não há país do mundo que possa tratar a saúde sobre qualquer perspectiva apenas sob o prisma de uma doença infecciosa ou de uma doença não transmissível. Cada país deve desenvolver um sistema de saúde que atenda a toda a gama de ameaças", disse o diretor do Departamento de Estatísticas de Saúde e Informática da OMS, Ties Boerma.

O estudo Estatísticas de Saúde Mundiais é um relatório anual, elaborado com base em mais de 100 indicadores de saúde transmitidos à OMS pelos representantes dos 193 países que integram o órgão. O objetivo é preparar uma análise global a partir de situações específicas e buscar, com o apoio das agências vinculadas às Nações Unidas e os demais parceiros, a melhoria dos sistemas de saúde.

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/274908>

## Cidade Independente

Da Redação

### Falta de leitos será suprida após conclusão de repactuação, diz Henry

Tchélo Figueiredo/FE



“Qualquer estimativa de falta de leitos em Mato Grosso é equivocada”. A declaração é do secretário de Estado de Saúde e deputado Pedro Henry ao ser questionado sobre os 1,9 mil leitos que faltam no Estado, sendo 750 somente em Cuiabá, conforme dados do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed-MT).

Para ele, mesmo com poucos leitos é possível resolver os problemas da saúde mato-grossense, principalmente quando há cirurgias em que o paciente pode receber alta no mesmo dia.

Segundo Henry, o que de fato importa no momento é concluir a repactuação de como está a saúde em Mato Grosso, pois só assim o governo do Estado saberá de fato quantos leitos faltam. “Há muitos anos tem se falado em construir o novo Hospital Julio Muller. Somente eu apresentei quatro emendas na Assembleia Legislativa, uma delas inclusive está para ser votada. É preciso repactuar e buscar recursos. É preciso doutrinar o médico, preparar sua equipe e dar condições de trabalho para eles. Estamos fazendo modificações na Escola de Saúde do Estado. Nossa intenção é preparar as equipes, principalmente da rede de atenção básica, para que as pessoas não sejam encaminhadas para o próximo nível de atendimento, como é o que está ocorrendo hoje”.

Na saúde pública, conforme o secretário, existem três níveis de atendimento: rede de atenção básica que deveria resolver 85% dos atendimentos, tensão hospitalar (hospitais de referências) e alta complexidade.

“A rede de atenção básica não está resolvendo a questão, por isso este caos nos demais níveis. Ela não possui suporte para a realização de exames e diagnósticos, o que faz com que o paciente seja empurrado para o nível seguinte”, disse Henry durante entrevista ao programa Cidade Independente, da rádio Cidade FM (94,3), nesta sexta-feira (13). Ele salientou que este fato acaba expondo o Pronto Socorro Municipal de Cuiabá e Várzea Grande a uma super lotação.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

De acordo com o secretário de Saúde, a migração de pessoas do interior tem ocorrido por conta própria dos pacientes. “Ele vem para Cuiabá e Várzea Grande por conta própria ou com ajuda de deputados em busca de atendimento. Às vezes por motivos simples que podem ser solucionados em seu próprio município”.

## PARCERIA

Na próxima segunda-feira (16) o secretário Pedro Henry irá se reunir com o governador Silval Barbosa para entregar-lhe um projeto de Parceria Público Privada (PPP) para a saúde mato-grossense. Conforme Henry, se o projeto for aprovado pelo governador, este seguirá para a Assembleia Legislativa (AL).

“Com a aprovação da AL a Secretaria de Estado de Saúde irá buscar parceiros para que estes construam e deixem equipados os hospitais. Toda a estrutura, como área para construção, será fornecida pelo governo de Mato Grosso. Se aprovada a Lei, o primeiro município a ser contemplado será Porto Alegre do Norte, pois lá não há hospitais”, disse Henry.

## GREVES NO INTERIOR

No que diz respeito à greve dos médicos no interior de Mato Grosso, Pedro Henry declarou que esta é uma greve na qual o atendimento continua normal. Ele frisou que o governo do Estado acatou tudo o que foi solicitado pela categoria, com exceção da redução da carga horária de 40 para 20 horas semanais. “Apenas este ponto não aceitamos, pois eles querem trabalhar 20 horas e ganhar como se fossem 40 horas semanais”.

## UPA

Ainda neste primeiro semestre, Cuiabá e Várzea Grande devem ganhar três Unidades de Pronto Atendimento (UPA), garantiu o secretário de saúde. Destas, uma será implantada em Várzea Grande.

“Em reunião com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, pedi que em Várzea Grande fossem duas UPAs na verdade, após explanar a situação vivenciada pelos dois municípios. Ele me disse que ainda este semestre serão repassados recursos para a construção de três UPAs e no segundo semestre será analisada a quarta unidade”.

Durante entrevista ao Cidade Independente, Henry comentou que enviou técnicos da SES para Penedo (RJ) para que pudessem conhecer o modelo de UPA construído através de pré-moldados, o que levaria a uma construção mais rápida das unidades. “Na próxima semana, estarei em Brasília apresentando este projeto e outros dois para vermos qual seria viável para Mato Grosso”.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

## HOSPITAL METROPOLITANO E DAS CLÍNICAS

Conforme Henry, dentro de 90 dias o Hospital Metropolitano de Várzea Grande estará em pleno funcionamento.

“Ele será o primeiro hospital 100% informatizado do país. As contratações já estão sendo realizadas e os equipamentos sendo adquiridos. Nossa meta é que aproximadamente 500 cirurgias sejam realizadas no local”, salientou.

Questionado por um ouvinte sobre o Hospital das Clínicas de Cuiabá, Henry disse que está articulando a compra dele por um grupo privado. Se concretizada a compra, o hospital será credenciado como um hospital de alta complexidade.

*Viviane Petrolí*

<http://www.folhadoestado.com.br/0,,Folha10981>

## Cidades

Da Redação

### Médicos e enfermeiros param na rede municipal de Cuiabá

Joab Barbalho/FE



No limite, médicos e enfermeiros da rede municipal de Cuiabá vão votar o indicativo de greve em todas as unidades de saúde, desde postos do Programa de Saúde da Família (PSF) até o Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá. (HPSMC). O local e o horário da assembleia coletiva do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed) e do Sindicato dos Profissionais da Enfermagem (Sinpen) ainda serão definidos. Neste mesmo dia é esperada a

vinda do presidente da Comissão dos Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal, senador Paulo Paim, e do presidente da Associação Brasileira de Terapia Intensiva, Douglas Ferrari. “Amanhã [hoje] devemos encaminhar a denúncia das condições do Pronto-Socorro de Cuiabá ao Senado e vamos pedir a vinda do senador na quinta-feira”, explica do presidente do Sindimed, Ednaldo Lemos.

A greve será uma forma radical de chamar a atenção das autoridades em relação aos problemas enfrentados no HSPMC. “A ingerência é muito grande. Tem pacientes internados debaixo de escadas. A falta de ar-condicionado está causando um altíssimo índice de infecção cruzada no pronto-socorro. No mesmo espaço uma pessoa está com

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

pneumonia e outra com fratura exposta. O local quente e úmido favorece a proliferação de bactérias e vírus, aliado com a baixa imunidade do paciente. Chegamos ao limite. As pessoas estão sendo tratadas como lixo humano, são depositadas como lixo humano”, desabafa o presidente do Sinpen, Dejamir Soares.

Ambos representantes sindicais criticaram a reforma da unidade, pois não se pensa em um planejamento a longo prazo. “Daqui a dois anos teremos a Copa das Confederações. Onde esses turistas serão atendidos? Ou estão pensando que europeus não vão passar mal com esse calor de 40°? Vão deixá-los morrer jogados no pronto-socorro? Porque os mato-grossenses, ninguém mais importa se vão morrer ou não. Essa ‘rodoviária’ apenas com cadeiras que fizeram para reinaugurar não serve de nada”, diz Soares. O presidente do Sindimed também criticou a reforma. “Essas cadeiras não são leitos. Ninguém fica internado sentado”.

## CONCURSO PÚBLICO

O secretário municipal de Saúde, Antônio Pires, garante que dentro de 45 dias será lançado o edital do concurso público. Ele também afirma que não haverá novas demissões. “Estamos nos adequando ao termo de ajustamento de conduta firmado com o Ministério Público. Dos 300 já demitidos, foram recontratadas 60 pessoas. Não estamos fazendo demissões, mas substituições, muitos contratos ultrapassavam quatro anos”, afirmou Pires.

*Débora Siqueira*

<http://www.folhadoestado.com.br/0,,Folha10978>

SAÚDE CÓTICA

## Decisão sobre greve geral em 1 semana

**Enfermeiro e médicos anunciaram ontem que vão votar medida extrema para forçar poder público a tomar medidas efetivas para recuperar o setor**

Lorival Fernandes/DC



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

**RENÊ**

Da

**DIÓZ**

Reportagem

Enfermeiros e médicos da rede municipal de Saúde votarão, em uma semana, um indicativo de greve geral nos serviços em Cuiabá. A possibilidade da medida drástica foi anunciada ontem pelos presidentes dos sindicatos das duas categorias, que se veem sem alternativas para forçar o poder público a finalmente agir de maneira efetiva para acabar com o caos que impera no atendimento – especialmente no desestruturado Pronto-Socorro de Cuiabá (PSC).



Prefeito recebeu imprensa pela manhã para anunciar vagas, mas restringiu entrada nos setores do PSC

“Não suportamos mais essa situação”, declarou o presidente do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem (Sinpen), Dejamir Soares, a respeito da falta de condições mínimas de trabalho – o que acaba forçando os profissionais da Saúde a terem de decidir quem salvar e quem deixar agonizando. Embora tenha visto uma pessoa morrer em sua frente durante a última greve da categoria, Soares mencionou a paralisação como um último recurso diante de tamanha ingerência na saúde pública em Cuiabá. “Trabalho no PSC desde 96 e nada mudou”.

Este último recurso será votado na próxima quinta-feira, em assembleia conjunta do Sinpen e do Sindicato dos Médicos (Sindimed). O presidente da Comissão de Direitos Humanos do Senado, Paulo Paim, é convidado, assim como a Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva.

Soares não economizou palavras ao descrever o caos no PSC. Um dos alvos foi a demissão por parte da prefeitura de 175 servidores do PSC. Após as demissões, o prefeito Francisco Galindo chegou a dizer que “quem ficou vai ter que dar conta do recado”, mas Soares aponta que, com esta medida, a sociedade pode esperar o pior do atendimento: se antes um técnico de enfermagem atendia 10 pacientes, agora terá de atender 18 num ambiente superlotado, com 144 pacientes abrigados nos corredores e no chão, com índice de infecção cruzada gritante, sem ar-condicionado, sem manutenção de equipamentos e outros inúmeros fatores desfavoráveis. E mais demissões já foram anunciadas.

Outra denúncia do Sinpen é o atraso de três meses por parte da prefeitura nos pagamentos aos hospitais particulares que prestam serviço ao SUS, como Só Trauma, Geral Universitário, Santa Casa de Misericórdia, Santa Helena, Bom Jesus, Ortopédico e o hospital da Polícia Militar. A verba do Ministério da Saúde destinada a esses

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

pagamentos não estaria sendo devidamente encaminhada, o que o secretário municipal de Saúde, Antônio Pires Barbosa, rechaça. Segundo ele, os débitos realmente existiram quando assumiu a Pasta, mas foram quitados e, por conta do pagamento faltoso referente a um mês para três hospitais, a prefeitura se comprometeu com o Ministério Público Estadual (MPE) em apresentar um novo esquema de repasses.

**AÇÕES** - Enquanto médicos e profissionais de enfermagem, o próprio MPE busca providências também. O promotor Alexandre Guedes protocolou pedido para que o desembargador Tadeu Cury reconsidere a decisão que negou a transferência dos 144 pacientes hoje acomodados em leitos irregulares do PSC. Além disso, há uma ação civil pública buscando que a Justiça determine imediatamente a realização de cirurgias – no PSC ou na rede privada – de 60 pacientes esperando por intervenções ortopédicas.

A Defensoria Pública, que assim como o Sinpen aderiu ao movimento pela Saúde em Cuiabá, anunciou ação civil pública de danos morais coletivos, em defesa dos pacientes irregularmente acomodados no PSC. O Sindimed também está assessorando juridicamente 10 famílias de pacientes que buscam transferência.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=392621>

## **CIRURGIAS NO PSMC**

## **Pacientes vão esperar em casa**

**ALECY ALVES**

Da Reportagem

O Pronto-Socorro e Hospital Municipal de Cuiabá vai começar a mandar pacientes de ortopedia às suas residências para aguardar pela cirurgia. Inicialmente isso deve acontecer com 25 vítimas de traumas decorrentes de acidentados de carros e motos, por exemplo, nos casos considerados eletivos, ou seja, procedimento que podem esperar pelo agendamento.

Conforme o prefeito Francisco Galindo, o município dará suporte aos pacientes nos domicílios até que chegue o dia da operação. Essa e outras medidas paliativas foram anunciadas ontem durante a visita do prefeito e do secretário estadual de Saúde, Pedro Henry, a ala recém-reformada do PSHMC.

A ala tem 92 leitos de enfermarias do Pronto-Atendimento, sendo 50 poltronas de repouso e 42 camas, mas não são suficientes para pôr fim à superlotação dos corredores e precariedade do atendimento.

A nova estrutura entrará em funcionamento na segunda-feira, conforme garantia do prefeito. Estima-se que entre 60 e 80 pacientes estejam sobre macas ou sentados em cadeiras nos

---

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

corredores do Pronto-Socorro por falta de leitos, em locais que ontem a imprensa foi proibida de ter acesso. O Sindicato dos Médicos afirma serem mais de 140 pacientes nesta situação.

O prefeito Francisco Galindo reclamou da sobrecarga do pronto-socorro de Cuiabá, unidade que atende pacientes da Capital e de todos os municípios do Estado. "Cuiabá não pode cuidar do Estado inteiro", criticou, informando que os novos leitos não vão acabar com o cenário de pacientes nos corredores.

Pedro Henry lembrou que o PSHMC é referência em atendimento para o Estado e, por isso, não pode deixar de atender os pacientes que chegam aqui. Entretanto, reconheceu que a situação é grave, mas disse que o governo não está se furtando das responsabilidades.

Henry disse que a ideia é construir duas unidades de Pronto Atendimento em Cuiabá, as chamadas UPAs, dentro de 120 dias. Esta semana, informou, manteve audiência com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, quando reivindicou mais verbas para o Estado.

Antes disso, informou, quer aumentar em pelo menos mais 200 o número de leitos em hospitais públicos e conveniados ao SUS. Entre as ações estão a ajuda financeira ao Hospital Santa Helena, um dos conveniados ao sistema, para ampliar o número de vagas e o funcionamento do Hospital Metropolitano, de Várzea Grande.

Pedro Henry disse que mesmo assim a Capital ainda conviverá com problemas da falta de leitos. A situação, avaliou ele, somente será resolvida quando houver reestruturação e aumento dos leitos nas unidades de saúde dos municípios do interior.

O secretário municipal de Saúde, Antônio Pires Barbosa, anunciou a reforma do terceiro andar do PSHMC, onde dezenas de novos leitos serão abertos, segundo ele. As obras estão orçadas em R\$ 2,3 milhões. Ainda este ano, acrescentou, reformas e adequações vão permitir que o hospital praticamente triplique a capacidade diária de cirurgias, saltando de 12 a 18 por dia para 50.

ESCALA - O prefeito Francisco Galindo anunciou que nos próximos dias vai começar a publicar na internet, no site da prefeitura ([WWW.cuiaba.mt.gov.br](http://WWW.cuiaba.mt.gov.br)), o quadro de funcionários das unidades de saúde, com as listas de médicos plantonistas, enfermeiros e outros servidores.

Galindo quer que a comunidade ajude o município a fiscalizar o trabalho dos profissionais da Saúde. "São pagos para estar presentes, portanto a população tem razão de cobrar quando não encontra na unidade aqueles que aparecem na lista do plantão", completou.

De acordo com o prefeito, 1.476 funcionários, incluindo médicos, estão lotados no Pronto-Socorro Municipal. As demissões ocorridas nos últimos dias, quase 175 até o momento, tiveram como base exigências do Ministério Público Estadual. Ao menos 120 delas são para trabalhadores da unidade.

O MPE, aplicando a lei que trata dos concursos, notificou o município sobre a proibição de renovar contratos de trabalho por duas ou mais vezes. Em julho, disse, o município abrirá concurso público para o setor.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=392622>

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

## GERAL

13 de Maio de 2011 - 09:12

### **Sinop: promotora diz que decisão para abertura de hospital está valendo**

Fonte: Redação Só Notícias

O Ministério Público Estadual afirma não ter sido notificado sobre a cessão do prédio do Hospital de Sinop, ao Estado, aprovada pelo Legislativo, em abril deste ano, para implantação do novo modelo de gestão via Organizações Sociais (OS). A promotora de justiça Audrey Ility ratificou, em entrevista ao Só Notícias, que a liminar concedida pelo Tribunal de Justiça, obrigando a prefeitura colocá-lo em funcionamento, está valendo, tendo em vista o prazo final, esgotado em 31 de dezembro de 2010. Ela declarou que no momento da ação, a administração era responsável pela obra.

A promotora afirmou que aguarda oficialização sobre o descumprimento da decisão para avaliar as medidas a serem tomadas. "Eu não tenho nenhum documento formal [que informa a cessão]. Tenho notícias de jornal, televisão. Nós compilamos, ouvimos, imprimimos para acompanhar e saber o desfecho dessa situação. À ação judicializada, foi dada a liminar, que foi confirmada pelo tribunal, e nós só estamos aguardando uma certificação do descumprimento, para vermos quais medidas vão ser adotadas depois disso, em relação à gestão, que até então, não cumpriu a abertura do hospital. É fato notório", ponderou.

Audrey pontuou que também aguarda o julgamento do mérito da ação para confirmar se a prefeitura tinha responsabilidade sobre a obra. "Temos que ver o julgamento do mérito da ação na verdade, porque, até então, o que nós temos é uma liminar, que é um pedido inicial, em caráter de urgência, e foi concedida em abril de 2010. Então, obviamente o magistrado agora, vai analisar todas as provas, e, ao final, vai dar uma decisão de mérito, se houve responsabilização do município, se ele deveria ou não [ter aberto o hospital], se era dever dele ou não. Isso nós temos que aguardar", disse. "A liminar está

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

valendo. A partir do momento que foi fixado dia 31 de dezembro de 2010, e esse prazo não foi cumprido", acrescentou.

O hospital tem 72 leitos, sendo dez para Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) e está pronto desde o final de 2008 quando foi inaugurado. Com a aprovação da cessão, o Estado será responsável pelas reformas necessárias e compra de equipamentos estimados em R\$ 13 milhões (prometidos pelo Ministério da Saúde e emendas de parlamentares), além da manutenção mensal, cerca de R\$ 2,3 milhões.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/7/126625/sinop-promotora-diz-que-decisao-para-abertura-de-hospital-esta-valendo/>

## GERAL

13 de Maio de 2011 - 09:29

### **Sinop: prefeitura prorroga prazo para concluir obras da UPA**

Fonte: Redação Só Notícias

A prefeitura de Sinop prorrogou em 180 dias o prazo para a conclusão da nova Unidade de Pronto Atendimento (UPA) que está sendo construído no Jardim das Acácias, na avenida André Maggi. O termo aditivo ao contrato foi publicado no Diário Oficial do Estado, que circula hoje, podendo a empresa entregar a obra até o dia 16 de novembro deste ano. Anteriormente, em entrevista ao Só Notícias, o secretário de Saúde Alberto Kinoshita, havia previsto a finalização em setembro.

As chuvas do início do ano atrasaram o cronograma da obra que, inicialmente, era prevista para ser entregue em agosto. Contudo, a estrutura física está basicamente avançada. Ao todo, serão 1.586 metros quadrados com investimento superior a R\$ 2 milhões.

A unidade deverá ter capacidade para atender entre 151 a 300 pacientes em 24 horas e será composta por, no mínimo, quatro médicos (entre pediatras e clínicos gerais) por

---

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

plantão. O custeio mensal, segundo o Ministério da Saúde, deve ser de aproximadamente R\$ 175 mil.

<http://www.sonoticias.com.br/noticias/7/126627/sinop-prefeitura-prorroga-prazo-para-concluir-obras-da-upa/>

## Defensores flagram pacientes no chão em vistoria surpresa no PS de Cuiabá

Escrito por G1 / MT

Sex, 13 de Maio de 2011 14:35

### Defensores públicos constataram irregularidades em visita surpresa ao PSMC.

#### Pacientes reclamam da demora no atendimento e da precariedade do local.



**Pacientes reclamam do atendimento no Pronto Socorro de Cuiabá (Foto: Kelly Martins/G1 MT)**

Pacientes que aguardam até três meses por uma cirurgia superlotam o Hospital e Pronto Socorro Municipal de Cuiabá (PSCM). Essa foi uma das constatações feitas por defensores públicos do Estado que realizaram na madrugada desta sexta-feira (13) uma inspeção no hospital para verificar as denúncias de precariedade e irregularidades apontadas pelo Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed-MT). A visita surpresa durou aproximadamente duas horas. O grupo formado por sete defensores

percorreu todos os corredores e alas do pronto socorro.

Em uma das alas, a maioria das cirurgias é de ortopedia e quase 30 pacientes estão praticamente “alojados” em um local sem condições para receber tantos doentes, conforme avalia a defensor João Paulo Dias. “Isso é algo surpreendente. Dezenas de pessoas amontoadas em um lugar que não tem a mínima condição de recebê-las”. Isso porque, no local, não há nenhuma climatização o que gera intenso calor. A perplexidade aumentava diante das constatações de pacientes espalhados, misturados, dormindo em colchões e muitos com fraturas expostas que aguardavam por atendimento.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social



A mesma situação foi verificada em praticamente todos os setores, o que faz com que os próprios pacientes levem seus ventiladores. Além disso, a falta de estrutura para acomodar os acompanhantes fez com que inúmeros deles fossem encontrados, no chão, dormindo em papelões embaixo das macas.

**"Não aguento mais ficar neste lugar. Parece que estou ficando mais doente aqui"  
Paciente, no Pronto Socorro de Cuiabá.**

Na sala de emergência, por exemplo, havia quatro pessoas vítimas de acidentes. Outras cinco estavam entubadas sem aparelhos de monitoramento porque o hospital está sem o equipamento. Outro caso é de um homem de 65 anos que está na ala há 13 dias aguardando para ser operado. "Não aguento mais ficar neste lugar. Parece que estou ficando mais doente aqui", desabafou.

Os defensores encontraram até mesmo um presidiário que não conseguiu ficar em um setor isolado e estava internado juntamente com outros pacientes. A estimativa é de que existam quase 200 pacientes além da capacidade do Pronto-Socorro.

## Medidas emergenciais

O sub-defensor Sávio Copetti confirmou as irregularidades denunciadas pelo Sindimed e declarou apoio aos médicos para levar as denúncias à esfera judicial para que medidas emergenciais sejam tomadas. O coordenador do Núcleo de Direitos Humanos da Defensoria, Clodoaldo Queiroz, destacou que a instituição tem protocolado ações individuais para fazer a transferência de pacientes para outras unidades de saúde. Por outro lado, ele analisa que a medida tem se tornado inviável diante do alto número de pacientes que superlotam o hospital em busca de vagas.

"Os pacientes estão praticamente largados e não há um acompanhamento direto dos casos por médicos. Os técnicos e servidores são os que estão assumindo essa função. Providências têm que ser tomadas no coletivo", pontua.

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Segundo os defensores, o Governo e o Município deverão ser denunciados na Organização dos Estados Americanos (OEA). Queiroz disse ainda que, diante das constatações realizadas nesta madrugada, a Defensoria Pública irá analisar o perfil dos pacientes e a situação de cada um. A medida deverá ser decidida ainda nesta sexta-feira em uma reunião entre a Defensoria e o Sindimed.

## Problemática

A demissão de enfermeiros e técnicos de enfermagem contratados também agravou o problema do Pronto Socorro. Nesta semana 175 servidores da saúde municipal tiveram os contratos cancelados por estar em situação irregular, segundo a Prefeitura.

Na quinta-feira (12), o prefeito de Cuiabá Chico Galindo, o secretário municipal de Saúde, Antônio Pires, e o secretário estadual Pedro Henry anunciaram algumas medidas emergenciais para contornar a crise no Pronto Socorro. A ala reformada deve entrar em funcionamento a partir da semana que vem. O governo do estado também informou que deve construir duas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) em até 150 dias, com a intenção de desafogar o Pronto Socorro da capital.

[http://www.aguaboanews.com.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=15991:defensores-flagram-pacientes-no-chao-em-vistoria-surpresa-no-ps-de-cuiaba&catid=18:sa&Itemid=30](http://www.aguaboanews.com.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=15991:defensores-flagram-pacientes-no-chao-em-vistoria-surpresa-no-ps-de-cuiaba&catid=18:sa&Itemid=30)

Brasília, 11 de maio de 2011

## CNS debate sobre as Hepatites Virais em sua 221ª Reunião Ordinária



Na tarde desta quarta-feira (11), para discutir a temática das Hepatites Virais, compuseram a mesa Evaldo Stanislau Affonso de Araújo, professor e Assistente-Doutor da Divisão de Moléstias Infecciosas e Parasitárias do Hospital das Clínicas Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC/FMUSP); Antônio Alves de Souza, Secretário Especial de Saúde Indígena (Sesai/MS); Jarbas Barbosa, Secretário de

Vigilância em Saúde (SVS); e a Conselheira Jurema Werneck, coordenadora desta

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

mesa.

Em sua apresentação, o professor Evaldo Stanislau Affonso de Araújo, do Hospital das Clínicas de São Paulo, ressaltou que a mortalidade por Hepatite do tipo C é a que mais cresce no Brasil. E, de acordo com ele, a incidência dessa hepatite é mais evidente em indivíduos do sexo masculino, que no feminino. O professor alertou que “em geral, com o tratamento, as moléstias infecciosas tendem a reduzir o índice de mortalidade”, já “as advindas das hepatites virais aumentam a mortalidade”.

Segundo o professor Stanislau Affonso, “a hepatite C é uma questão de saúde pública de primeira grandeza”. É silenciosa, não acomete em um grupo específico, e os principais sintomas aparecem, em média, 13 anos após o contágio. Além disso, possui maior prevalência entre 40 e 59 anos de idade. Na avaliação de Evaldo Stanislau, até 2020 serão 800 mil, somente nesta faixa etária.

Antônio Alves de Souza, Secretário Especial de Saúde Indígena (Sesai/MS), em sua intervenção, ressaltou que nas comunidades indígenas os acometimentos das hepatites virais devem considerar aspectos históricos e antropológicos, que envolvem a formação de cada povo e de práticas culturais, o que a torna talvez a infecção viral com maior impacto a saúde do homem em certas regiões.

As altas taxas de positividade nos grupos indígenas, de acordo com o secretário, estão relacionadas às complexas práticas culturais que aumentam a probabilidade de transmissão do HBV através do sangue, e citou como exemplo as escarificações (*técnica de modificação do corpo que consiste em produzir cicatrizes no corpo através de instrumentos cortantes*), as tatuagens e até mesmo o processo de mastigação da comida.

Antônio Alves apresentou ainda as expectativas de trabalho e as ações que serão tomadas pela Sesai, no controle das hepatites virais: “aumento da oferta de diagnóstico das hepatites virais, realização de ações de prevenção nas Casas de Saúde do Índio, uma organização do fluxo de notificação dos casos, com melhoria na notificação, melhoria no suprimento de medicamentos para o tratamento das DST e preservativos, de acordo com a demanda e capacitação em aconselhamento, prevenção da transmissão vertical do HIV, sífilis e hepatite são prioridades”, afirmou.

“As hepatites virais são um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo”, afirmou Jarbas Barbosa, Secretário de Vigilância em Saúde (SVS). Segundo Jarbas Barbosa, as equipes de atenção básica têm papel relevante no diagnóstico e no acompanhamento das pessoas portadoras – sintomáticas ou não – de hepatites, avalia o secretário.

Jarbas Barbosa acredita que somente um conjunto de ações de saúde, de caráter

---

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

individual e coletivo, abrangendo promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde, possa atender à tão complexa e crescente demanda das Hepatites Virais no Brasil.

Para isso, é necessário que as equipes estejam aptas a identificar casos suspeitos, solicitar exames laboratoriais adequados e realizar encaminhamentos a serviços de referência dos casos indicados, garante o Jarbas Barbosa.

O secretário informou ainda que no dia 28 de julho será lançado o Dia Mundial de Luta contra as Hepatites Virais, como também está sendo preparada uma campanha de comunicação de massa para chamar atenção para temática das Hepatites.

Ao final, o Pleno do Conselho Nacional de Saúde acordou realizar um novo encontro para os primeiros meses de 2012, para a análise dos avanços nos trabalhos frente às Hepatites Virais.

[http://conselho.saude.gov.br/ultimas\\_noticias/2011/11\\_mai\\_hepatites\\_virais.html](http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/11_mai_hepatites_virais.html)

Brasília, 12 de maio de 2011

## Pleno da 221ª R.O debate qualificação de cursos de graduação em áreas de saúde no Brasil



(CNS).

Atualmente existem no Brasil, segundo dados do Ministério da Educação (MEC), mais de 30 mil cursos de nível superior. Para que uma Instituição de Ensino possa oferecer um curso de graduação, reconhecer, ou mesmo revalidar um curso já existente deve pedir autorização ao MEC. No caso dos cursos de Saúde, o MEC conta ainda com o parecer e avaliação do Conselho Nacional de Saúde

Na tarde da quarta-feira (11), o Diretor de Regulação e Supervisão da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, Paulo Wollinger participou da Plenária da 221ª Reunião Ordinária do CNS. Em sua fala o diretor disse que hoje um

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA

CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT

Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342

E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)

dos desafios é garantir uma oferta de cursos com qualidade.

Paulo Wollinger solicitou a contribuição do CNS para melhorar a avaliação dos cursos de Saúde. Para ele, o parecer que o CNS oferece para os processos de abertura de novos cursos e outras solicitações é muito importante. Mas, Wollinger pediu que além do favorável ou desfavorável, haja a apresentação de uma justificativa e de argumentos para que assim o MEC possa qualificar a oferta e melhorar seus critérios de avaliação.

A situação de alguns cursos de Enfermagem também fez parte dos debates. De acordo com o diretor existem hoje no país 845 cursos, oferecendo 131 mil vagas, sendo que apenas 39% dos cursos foram avaliados. Com este quadro que preocupa o MEC, Wollinger voltou a pedir que o CNS avalie criteriosamente os processos que tratem da abertura de novos cursos nessa área. "Precisamos da avaliação técnica do CNS", afirmou o diretor.

Os Conselheiros Nacionais também demonstraram sua preocupação com falta de qualificação de alguns cursos oferecidos no Brasil. Segundo o presidente do CNS, ministro Alexandre Padilha, o Brasil necessita de profissionais de saúde qualificados.

Como medida prática ficou decidido que os pareceres emitidos pelo Conselho além de se posicionar favorável ou desfavoravelmente, incluirá que a decisão permanecerá assim até que se proceda com os encaminhamentos necessários. Também foi informado que está em processo de sistematização os critérios que vão ser adotados pela Comissão Intersetorial de Recursos Humanos (CIRH) na análise desses processos.

## **Eleita nova coordenação da CIRH**

Na manhã desta quinta-feira (12), durante a reunião do Pleno da 221ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Saúde (CNS) ficou decidido inicialmente que a coordenação da Comissão Intersetorial de Recursos Humanos (CIRH) vai permanecer com o segmento dos gestores. Foram 27 votos favoráveis, 10 contra e duas abstenções, uma da Conselheira que representa a Central Única dos Trabalhadores (CUT), Junéia Martins Batista e a outra do Conselheiro representante do Movimento de Reintegração das Pessoas Atingidas pela Hanseníase (MORHAN), Artur Custódio Moreira de Sousa. Com esta decisão passa a coordenar a CIRH a Conselheira Ana Estela Haddad.

**Saiba mais:** A Comissão Intersetorial de Recursos Humanos – CIRH, reinstalada conforme resolução CNS nº 225, de 08 de maio de 1997, e recomposta conforme resolução CNS nº 332, de 04 de novembro de 2003, tem suas atribuições previstas na [Lei 8.080/90](#), de articular políticas e programas de interesse para a saúde, cuja execução envolva áreas não compreendidas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), integradas pelos Ministérios e órgãos competentes e por entidades representativas da sociedade civil, com o objetivo de definir nos aspectos conceitual e de articulações intersetoriais, as obrigações legais de ordenação da formação de



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

recursos humanos de saúde, de criação comissões permanentes de integração serviço-ensino, participação na formulação e na execução da política de formação e desenvolvimento de recursos humanos para a saúde, e aplicação dos objetivos da formalização e execução da política de recursos humanos, critérios de preenchimento dos cargos objetivos da formalização e execução da política de regulamentação das especializações na forma de treinamento em serviço, assim como elaborar proposta de plano de trabalho a ser apreciada e aprovada pela plenária do Conselho Nacional de Saúde.

[http://conselho.saude.gov.br/ultimas\\_noticias/2011/12\\_mai\\_curso\\_area\\_saude.html](http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/12_mai_curso_area_saude.html)

---

Centro Político e Administrativo, Bloco 05 – CPA  
CEP: 78.050-970 – Cuiabá/MT  
Telefone/Fax: (65) 3613-5341/ 5342  
E-mail: [sgces@ses.mt.gov.br](mailto:sgces@ses.mt.gov.br) [imprensaces@ses.mt.gov.br](mailto:imprensaces@ses.mt.gov.br)